

E essa Chama Divina é o Livro soberano,
 Hífen de sol, ligando o entendimento Humano
 À grandeza da Vida e à Glória do Universo.

Olavo Bilac

ROGATIVA NO TÚMULO

Amados, rogo a Deus vos compense a ternura
 Que me ofertais na campa em marmóreo jardim,
 A capela de adorno, as cruzes de marfim,
 O abrigo de milhões que os restos me enclausura...

Entretanto, atendei!... Levai de sobre mim
 A riqueza de pedra e as jóias de escultura,
 Transformai-as em pão na vereda insegura
 Da penúria que vejo agora de onde vim!...

Peço a cova sem luxo, um recanto sem palmas.
 Em memória do amor que funde as nossas almas,
 Não me façais lembrar o orgulho triste e vã.

Mas aceito, feliz, as flores que me destes
 E as preces de saudade, à sombra dos ciprestes,
 Que me trazem consolo e vida ao coração.

R. de Carvalho

DOR

Vi a dor caminhando em negra estrada,
 Qual megera da sombra, em noite escura,
 E perguntei, rolado de amargura:
 "Por que nasceste, bruxa desvairada?"

"Por que ostentas a espada estranha e dura,
 Sobre o seio da vida atormentada,
 Reduzindo à miséria, cinza e nada
 Todo o sonho da paz e da ventura?"

Mas a Dor respondeu: "Cala-te, amigo!
 Na torturada senda em que prossigo,
 O veneno do mal morre infecundo.